

Ata da Audiência Pública para discussão e elaboração da LOA –
Lei Orçamentária Anual para o Exercício Financeiro de 2016.

Aos vinte e nove dias do mês de setembro do ano de dois mil e quinze, nas dependências da Câmara Municipal de Conchal, localizada à Rua Dr. Altino Arantes, 292 - Centro, nesta cidade, às 17h, foi aberta a Audiência Pública para discussão e elaboração da LOA – Lei Orçamentária Anual para o exercício financeiro de 2016.

Dando início, o Prefeito Valdeci Aparecido Lourenço agradeceu a presença de todos e salientou que a Audiência estava sendo realizada para dar cumprimento ao disposto no artigo 48, da Lei de Responsabilidade Fiscal nº 101/2000, a qual determina que seja assegurado incentivo à participação popular na elaboração da referida Lei e, é através desta audiência, que os munícipes tem a oportunidade de contribuir com o Poder Público indicando quais serão os investimentos a serem desenvolvidos no ano de 2016. Disse ainda, que é importante que a comunidade participe e opine sobre os investimentos que serão feitos em nossa cidade, até porque, são os próprios cidadãos que mais conhecem as necessidades específicas de cada bairro.

Em seguida, o Sr. Prefeito passou a palavra a Sra. Dalva Suely Guerra Pulz – Diretora de Finanças da Prefeitura, solicitando que a mesma conduzisse os trabalhos e solicitou que o Sr. André Caleffi lavrasse a ata da audiência.

A Presidente saudou os populares presentes e iniciou as explicações, dizendo que a LOA estabelece a previsão de todas as receitas a serem arrecadadas no exercício financeiro e fixa todos os gastos que os Poderes e os órgãos estão autorizados a executar. Salientou ainda, que os principais objetivos da Lei Orçamentária são:

- corrigir as imperfeições do mercado ou atenuar seus efeitos;
- manter a estabilidade econômica e social;
- fomentar o crescimento econômico;
- melhorar a distribuição de renda;
- universalizar o acesso aos bens e serviços públicos produzidos pelo próprio setor público; e,
- assegurar o cumprimento das funções elementares do Município.

Na sequência, iniciou a leitura do anteprojeto elaborado pelo Executivo.

Durante a leitura, a Presidente explicou que a proposta Orçamentária para 2016 foi orçada em R\$ 93.000.000,00 (noventa e três milhões de reais) e mantém o nível de investimentos do Município em torno de 5% do Orçamento, conforme índice da inflação.

Falou também, que a peça orçamentária estava dividida em três partes, com os seguintes valores:

- Executivo – R\$ 76.700.000,00;
- Legislativo – R\$ 2.300.000,00; e,
- ConchalPrev – R\$ 14.000.000,00.

Na sequência, explicou que tais valores serão investidos nas prioridades que cada ente possui, sendo que o Poder Executivo possui alguns percentuais mínimos de aplicação dos recursos exigidos por Lei, por exemplo, 25 % na manutenção da Educação Básica e 15% na Saúde, porém, salientou que os investimentos para essas duas áreas estão estimadas em 27,26% e 25,43% respectivamente. Além disso, o limite máximo para despesas com pessoal é de 54%, mas a previsão de gastos com a folha de pagamento foi estimada em 50,80% da Receita Corrente Líquida do Município.

Acrescentou ainda, que a Lei exige a aplicação mínima de 60% dos recursos do FUNDEB no Magistério, para o pagamento de Professores e Diretores da rede municipal de ensino.

Além disso, mencionou que os maiores investimentos do Poder Público estão distribuídos da seguinte forma:

Educação	R\$ 25.650.000,00
Saúde	R\$ 18.232.000,00
Saneamento Básico e Meio Ambiente	R\$ 4.868.000,00
Obras e Serviços Públicos	R\$ 4.969.000,00
Promoção e Assistência Social	R\$ 3.156.000,00
Segurança Pública	R\$ 2.879.000,00
Previdência Social	R\$ 14.000.000,00

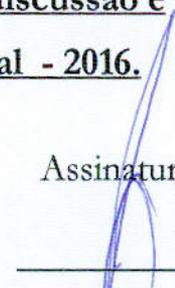
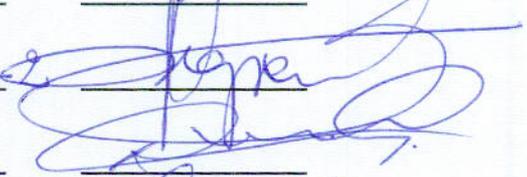
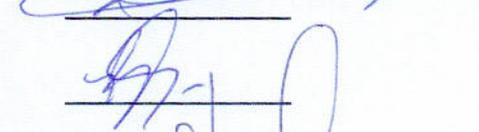
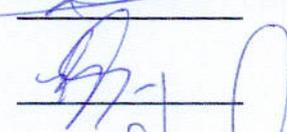
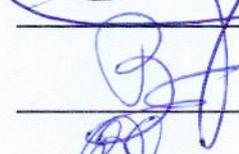
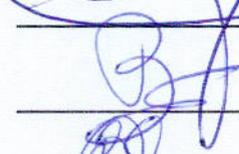
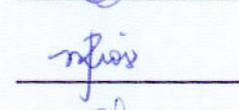
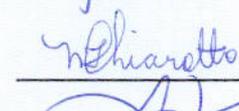
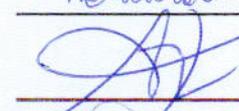
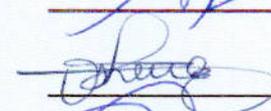
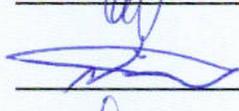
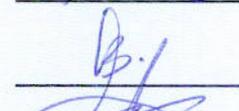
Dando continuidade, frisou que estão previstos recursos na ordem de aproximadamente R\$ 4.000.000,00 para o pagamento de débitos extrajudiciais com a empresa Pirâmide Administração de Bens, o Instituto Nacional de Seguro Social, o Instituto de Previdência dos Servidores Públicos Municipais, o Consórcio de Saneamento Ambiental (CONSAB) e débitos trabalhistas, caso a Prefeitura venha a ser condenada nas ações judiciais que estão tramitando.

Após terminar a leitura do anteprojeto de Lei, a Presidente salientou que a capacidade de investimentos do Poder Público dependerá também do comportamento da arrecadação e da assinatura de novos convênios com os Governos Federal e Estadual.

Antes de encerrar a reunião, a Presidente solicitou a suspensão da audiência pública pelo prazo de 15 (quinze) minutos para um pequeno intervalo.

Reaberto os trabalhos, a Presidente deixou a palavra em aberto para sugestões. Não havendo nenhuma manifestação do público presente e, estando todos de acordo com o exposto, deu-se por encerrada a reunião e eu André Caleffi, lavrei e assinei _____ a presente Ata, seguida da assinatura da Presidente dos trabalhos e dos demais presentes abaixo:

Lista de presença da Audiência Pública para discussão e
elaboração da LOA – Lei Orçamentária Anual - 2016.

Nome:	RG	Assinatura
Valdeir Apº Lourenço	14644045-6	
Dalvo S. Guerra	15.125.990	
ROBERSON CAUDINO PEDRO	1.249.943	
Antônio Francisco Apollia	43.094.012-9	
José Maria de Lima	5.692.775	
MARCO ANTONIO C. PEREIRA	33.144.941-9	
Oslem do Brasil Vazquez	8748811-5	
Paulo Afonso de Laurentis	14470015	
Benedito D Lenti	20.120.731	
miriam lins	46.300.891-3	
Nathália Franco Chiarotto	48.860.526-7	
Ademir A. Azeredo	27.181.315-5	
Jirane C. Saldutais	32.336.801-3	
Benedito Apº Bordini	5874978	
Marcelo de Souza B. Lins	233793244	
Synthia Bonatto	43.093.579-7	
Paulo Edilmar	2367.0007	
Sandra Regiane de Lencastre	17.088.216	
mauris Paula C. Vaz	19.415.466	
André Luiz de Abreu	32.126.998-6	